

FOGOS ATINGIRAM
QUATRO
PERCURSOS
PEDESTRES

www.cmjornal.pt
CORREIO
da manhã

INFRAESTRUTURAS
QUE AS **CHAMAS**
CONSUMIRAM
APTAS EM JUNHO

ESTE SUPLEMENTO É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº14 173 DO CORREIO DA MANHÃ E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

CAMINHADA SOLIDÁRIA

GAVIÃO ABRAÇA A NATUREZA

RECUPERAÇÃO ☉ O verde está a regressar às paisagens paradisíacas que os incêndios pintaram de negro no último verão
CONVITE ☉ No próximo sábado, Belver propõe um passeio solidário com quem sofreu os efeitos devastadores dos fogos



Os incêndios que assolaram Gavião no verão passado atingiram a praia fluvial do Alamal, a denominada 'Pérola do Tejo', onde o famoso passadiço junto ao rio Tejo ardeu em quase 50% da sua extensão. "O passadiço era, por si só, uma

atração turística" afirma José Pio, presidente da câmara. Este foi o gatilho para o Clube de Atividades de Ar Livre (CAAL) lançar o seu primeiro projeto de responsabilidade social, a Caminhada Solidária por Belver, onde ardeu 85% da área florestal da freguesia,

que era o seu principal ativo económico. O projeto tem como objetivo ajudar as populações que sofreram o impacto destruidor dos incêndios e que afetou o turismo de natureza e, em particular, o pedestrianismo. Este projeto conta com o apoio da câmara

de Gavião e é uma forma de chamar à atenção de um território que regressa à sua paisagem natural com os primeiros sinais de verde, apesar das evidentes cicatrizes dos acontecimentos do ano passado. Como assinala o CAAL, "uma forma de soli-

dariedade é visitar Belver, Gavião, e ajudar a levantar economicamente estas povoações. Não se imagina o que se perdeu em visitantes depois dos incêndios". Mas, com a chegada da primavera, os sinais começam a ser mais encorajadores. ●

CAMINHADA SOLIDÁRIA

PRONTOS PARA O TURISMO

CONCELHO DE GAVIÃO RENASCE DAS CINZAS

FOGOS ➤ Infraestruturas ligadas ao turismo de natureza desapareceram
RECONSTRUÇÃO ➤ Tudo pronto até junho



José Pio, presidente da Câmara Municipal de Gavião, aponta o turismo de natureza e o pedestrianismo como elementos fundamentais à atividade económica do concelho

No concelho de Gavião os percursos pedestres já estão a funcionar e em junho os passadiços estarão reconstruídos. “É importante que os turistas regressem ao Gavião durante o verão, até porque o seu impacto socioeconómico é grande”, diz José Pio, presidente da câmara. “As infraestruturas ligadas ao turismo de natureza desapareceram. Mas nós partimos de imediato para a reconstrução e em junho teremos as infraestruturas recuperadas”.

OS INCÊNDIOS ATINGIRAM OS QUATRO PERCURSOS PEDESTRES CERTIFICADOS

destrianismo são muito importantes para o concelho. Existiam quatro percursos certificados, que foram atingidos pelos incêndios de agosto.

Gavião, como refere José Pio, “não tem indústria, tem um comércio frágil, e uma agricultura de subsistência. O turismo é a atividade económica mais importante da economia do concelho, o que explica a aposta na criação de condições para que o turista se sinta bem, fique e deixe algum dinheiro para dar vigor ao comércio e serviços”.

PORMENORES

Verão trágico

Segundo a autarquia, no último verão arderam 8 mil hectares de floresta, grande parte da qual na freguesia de Belver, apesar do grande investimento realizado ao nível da limpeza.

Esforço

Além dos esforços dos proprietários florestais, a câmara contrata anualmente 400 horas de um buldózer e 400 horas de uma niveladora para limpar caminhos florestais e para abrir novos caminhos florestais.

Numa antiga escola do Estado Novo, a quatro quilómetros de Gavião, por onde passa um percurso pedestre, vai nascer um centro interpretativo dos percursos pedestres. Junto ao centro serão instalados equipamentos de apoio aos caminhantes e aos praticantes de BTT.

“A ideia é estar concluído em 2019 e já há uma intenção de apoio do Turismo de Portugal” revela José Pio.

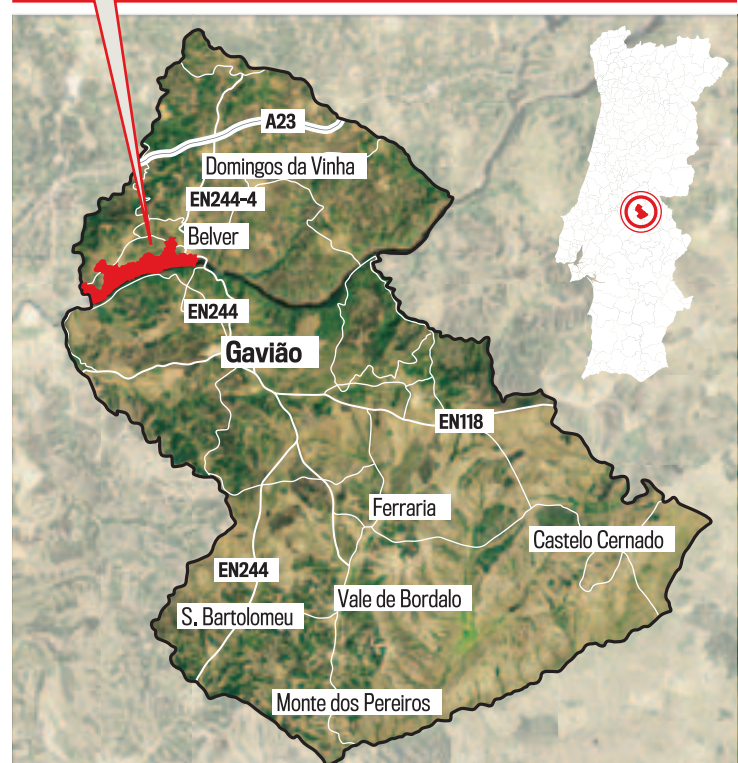
Em termos de percursos pedestres está prevista a ligação entre o PR1 (percurso pedestre Arribas do Tejo) e o PR2 (corredor ecológico das Ribeiras de Alferreira e Barrocas) através

de um passadiço, com mais de 6 quilómetros. Vai ainda fazer uma ligação entre os quatro percursos pedestres, que se chamará a Grande Rota.

“O turismo natureza é fundamental, pois as paisagens do rio são fantásticas, temos uma colónia de grifos que ronda os 80 animais” afirma José Pio.

O concessionário da praia fluvial do Alamal tem um barco que faz passeios pelo Tejo. Aqui situa-se o Alamal River Clube, com 22 quartos e espaço para a prática de campismo. Falta, apenas, um local para o autocaravanismo, que tem uma certa predileção pelo Alamal”. ●

PERCURSO PEDESTRE ARRIBAS DO TEJO



MUNICÍPIO DE GAVIÃO

População residente	3589	Empresas de alojamento e restauração	31
Freguesias	4	Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras	495
Jovens (menos de 15 anos)	8,2%	Desempregados inscritos nos centros de emprego	185
População em idade ativa (15 aos 64 anos)	55,3%	Pensionistas	2344
Idosos (65 ou mais anos)	36,5%	Trabalhadores da Administração Pública Local	115
Alojamentos familiares clássicos	3614	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros	1235
Estabelecimentos do ensino	9		
Empresas não financeiras	307		

EDUCAÇÃO É FORTE APOSTA DO MUNICÍPIO

A câmara suporta a alimentação, manuais escolares e transportes de 400 alunos. O agrupamento de escolas tem uma sala com 27 computadores e tablets para todos os alunos. Há uma equipa multidisciplinar com psicóloga, técnico de informática e nutricionista. ●

CRIAR CONDIÇÕES PARA O REGRESSO DOS JOVENS

O regresso de jovens licenciados é outra das apostas de Gavião. Nesse sentido, será criada uma incubadora de empresas não tecnológicas e dinamizados dois loteamentos industriais. Em marcha está um projeto para uma indústria de transformação de madeiras. ●

EXCELENTES PAISAGENS

PASSEIO INESQUECÍVEL

DATA ➤ Caminhada Solidária realiza-se sábado, dia 14, com início às 10h15

PERCURSO ➤ Pequenos troços de vereda alternando com caminhos rurais

A Caminhada Solidária, organizada pelo Clube de Atividades de Ar Livre (CAAL) e com o apoio da câmara de Gavião e do CM, realiza-se no próximo sábado, 14 de abril, e inicia-se pelas 10h15 na estação ferroviária de Belver. Esta caminhada solidária está aberta a todas as pessoas. Um dos pressupostos desta caminhada solidária é fazê-la com a menor pegada ecológica possível e, por isso, os caminhadores de Lisboa vão deslocar-se de comboio. A partir da estação ferroviária de Belver serão, depois, visitados o Museu das Mantas - Núcleo Museológico das Mantas e Tapeçarias, o Museu do Sabão e o Castelo de

O VERDE JÁ DESPONTA PELO MEIO DAS MARCAS DEIXADAS PELOS FOGOS

Belver. “A caminhada desenrola-se na margem direita do Tejo, onde o verde da natureza já desponta pelo meio das marcas deixadas pelo incêndio de agosto”, refere a CAAL. A travessia da ribeira de Belver pela ponte pedonal, a Anta do Penedo Gordo, imóvel de interesse público erguido durante o neocalcolítico, prova do povoamento da região há cerca de cinco mil anos, o cabeço do Pintalgal e a descida à barragem de Belver, farão as delícias de qualquer caminhante. Feitos 12 km, há opção para se atravessar a barragem e fazer mais 3 km até à praia do Alamal, para um passeio de barco no rio Tejo. ●



A caminhada solidária vai destapando um mundo maravilhoso para descobrir

ECO-GLAMPING CHEGA A GAVIÃO

A 21 de março foi apresentado o Gavião Nature Village, um investimento turístico de 1,5 milhões e que se identifica como eco-glamping. Os oito

hectares do projeto serão ocupados com 10 bungalows, 13 tendas glamping, área de campismo para 16 tendas, spa e piscina, restaurante,

loja regional, espaço para animais, retiros e campo de jogos tradicionais, além de uma vinha. Terá capacidade para 150 pessoas. ●



1 Gavião oferece paisagens deslumbrantes



2 Aproveite para uma passeio de barco pelo rio Tejo

CAMINHADA SOLIDÁRIA

DINÂMICA

PERCURSOS PEDESTRES

Arribas do Tejo

É um percurso pedestre de pequena rota que decorre pelas arribas do rio Tejo envolvendo as freguesias de Belver e Gavião, fazendo duas travessias do rio: uma na barragem de Belver e outra na centenária ponte de ferro da EN244.

Corredor Ecológico das Ribeiras de Alferrelreira e Barrocas

Com 19 quilómetros, é um percurso em circuito com início e fim na aldeia de Atalaia. Tem duas variantes: a variante dos 'Olhos d'Água', com cerca de 3 km e a variante do 'Vale da Azenha' com cerca de 8 km.

No Remanso da Ribeira da Venda - Comenda

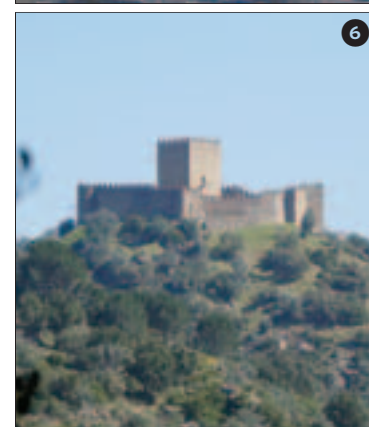
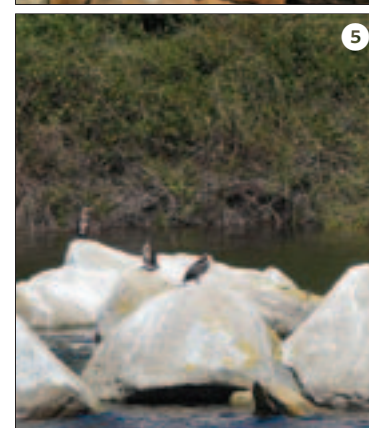
Circular é um percurso com uma extensão de 17 km, que começa e acaba no centro da aldeia de Comenda, que era conhecida por Castelo Cernado ou por Castelo.

Rota dos Moinhos da Ribeira de Margem

É um percurso pedestre circular que tem uma extensão de 17 quilómetros, com partida e chegada em Vale de Gaviões.



- 1 Percursos pedestres permitem descobrir riquezas do concelho
- 2 Anta do Penedo Gordo, em Torre Fundeira
- 3 Belver tem estação de comboio
- 4 Caminho da Fonte Velha
- 5 Património natural é um dos atractivos
- 6 Castelo de Belver é monumento nacional. Foi mandado erguer por D. Sancho I, em 1194



PLANO PARA 2018 COM 44 CAMINHADAS

ASSOCIAÇÃO ➤ Clube de Atividades de Ar Livre defende ambiente, património natural e promove a qualidade de vida **ORGANIZAÇÃO** ➤ Tem 453 sócios e participam, em média, 40 por atividade

Fundado em 1985, o Clube de Atividades de Ar Livre (CAAL) é uma associação sem fins lucrativos, que se dedica à promoção de atividades de ar livre como pedestrianismo, montanhismo, orientação, escalada e trail. Tem como valores a defesa do ambiente, do património, natural e construído, e a promoção da qualidade de vida. As suas atividades regulares de montanhismo/pedestrianismo, sobretudo as que se realizam no território nacional, são organizadas pelos sócios mas a participação está aberta aos não sócios. Tem 453 sócios (agregados familiares) ativos e participam, em média, cerca de 40 só-

cios por atividade. Uma das principais dificuldades para as suas atividades é excesso de restrições no uso de alguns espaços naturais. O calendário anual de Caminhadas Guiadas prevê 44 para 2018, mas o clube tem em permanente atividade os Grupos de Escalada, Orientação, Montanhismo e Trail, sobretudo em Portugal mas também no estrangeiro. O CAAL faz também ações de formação e ações de informação e de demonstração sobre questões técnicas e ambientais e sobre as modalidades praticadas. Têm apoio da Câmara Municipal de Lisboa e estão sedeados no Parque Florestal de Monsanto, onde

PORMENORES**Localização**

O município é limitado a oeste e norte pelo município de Mação, a leste por Nisa, a sueste pelo Crato, a sudoeste por Ponte de Sor e a oeste por Abrantes.

App de Gavião

Visite Gavião é uma aplicação gratuita que contém editais, avisos e informação proveniente da autarquia como um guia turístico e notícias do concelho.

Cabras-sapadoras

Associação de Produtores Florestais da Freguesia de Belver conta com mais de 500 associados e tem um rebanho de cabras com cerca de 250 efetivos.

promovem atividades gratuitas com periodicidade mensal abertas à população de Lisboa.

O CAAL sempre procurou participar na dinamização da marcação de Percursos Pedestres de Pequena Rota (PR) e Grande Rota (GR), em colaboração com outras entidades. É o membro português mais antigo da ERA (European Ramblers Association), que promove a marcação de percursos pedestres de Grande Rota (GR), transnacionais e nacionais, e é ainda membro observador da UIAA (União Internacional das Associações de Alpinismo). A nível nacional, é membro da FPME (Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada) e da FPO (Federação Portuguesa de Orientação). ●

MEMBRO DE VÁRIAS ORGANIZAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS